

ABAETETUBA - PA

PREFEITURA MUNICIPAL DE
ABAETETUBA - PA

Assistente Social

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2026

CÓD: SL-024AG-26
7901183005079

Língua Portuguesa

1. Compreensão e interpretação de textos literários e não literários	5
2. Tipologia textual	6
3. Paráfrase, perífrase, síntese e resumo	12
4. Significação literal e contextual de vocábulos. expressões sinônimas e antônimas	12
5. Processos de coesão textual	15
6. Elementos de coesão textual: artigos, numerais, pronomes, conjunções, Emprego das classes de palavras	19
7. Coordenação e subordinação. SyntaxE	30
8. Concordância Nominal e Verbal.....	34
9. Discurso Direto e Indireto	37
10. Regência.....	40
11. Estrutura, formação e representação das palavras.....	42
12. Ortografia oficial	45
13. Pontuação	49
14. Crase	51
15. Acentuação Gráfica.....	54
16. Morfologia	55

Informática básica

1. Conceito de internet e intranet; Conceitos e modos de utilização de tecnologias, ferramentas, aplicativos e procedimentos associados a internet/intranet.....	65
2. Ferramentas e aplicativos comerciais de navegação, de correio eletrônico, de grupos de discussão, de busca, de pesquisa, de redes sociais e ferramentas colaborativas	68
3. Noções de sistema operacional (ambiente windows)	73
4. Identificação e manipulação de arquivos.....	96
5. Backup de arquivos.....	100
6. Conceitos básicos de hardware (placa-mãe, memórias, processadores (cpu) e disco de armazenamento (hds, cds e dvds); Periféricos de computadores	102
7. Noções básicas de editores de texto e planilhas eletrônicas (microsoft word, microsoft excel, libreoffice writer e libreoffice calc).....	104

Conhecimentos Específicos Assistente Social

1. Ambiente de atuação do Assistente Social	121
2. Instrumental de pesquisa em processos de investigação social: elaboração de projetos, métodos e técnicas qualitativas e quantitativas	124
3. Propostas de intervenção na área social: planejamento estratégico, planos, programas, projetos, e atividades de trabalho	127
4. Avaliação de programas e políticas sociais	130

ÍNDICE

5. Estratégias, instrumentos e técnicas de intervenção: sindicância, abordagem individual, técnica de entrevista, abordagem coletiva, trabalho com grupos, em redes, e com famílias, atuação na equipe interprofissional (relacionamento e competências); Diagnóstico	133
6. Trabalho social em situação de rua.....	136
7. Organização de comunidade e movimentos sociais; Estratégias de trabalho institucional; Conceitos de Instituição.....	139
8. Estrutura brasileira de recursos sociais; Uso de recursos institucionais e comunitários	141
9. Redação e correspondências oficiais: laudo e parecer (sociais e psicossociais), estudo de caso, informação e avaliação social	144
10. Atuação em programas de prevenção e tratamento	146
11. Uso do álcool, tabaco e outras drogas: questão cultural, social e psicológica.....	149
12. Infecções sexualmente transmissíveis: Aids.....	152
13. Atendimento às vítimas	154
14. Políticas Sociais; Relação Estado/Sociedade	157
15. Contexto atual e o neoliberalismo	162
16. Contexto atual e o neoliberalismo	164
17. Políticas de Seguridade e Previdência Social	167
18. Políticas de Assistência: Lei Orgânica da Assistência Social	189
19. Políticas de Saúde: Sistema único de Saúde (SUS) e Agências reguladoras	200
20. Políticas Educacionais & Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB).....	211
21. Política Nacional do Idoso.....	231
22. Legislação de Serviço Social: Níveis, áreas e limites de atuação do profissional de Serviço Social.....	233
23. Ética profissional: Políticas, diretrizes, ações e desafios na área da família, da criança e do adolescente	235
24. Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA): A defesa de direitos da criança e do adolescente.....	235
25. O papel dos conselhos, centros de defesa e delegacias	277
26. A adoção e a guarda: normas, processos jurídico e psicossocial, adoção à brasileira e adoção internacional.....	280
27. Violência contra crianças e adolescentes e combate à violência: Formas de violência contra crianças e adolescentes: maus tratos, abuso sexual, negligência e abandono; Prostituição infanto-juvenil; Extermínio, sequestro e tráfico de crianças; Exploração sexual no trabalho e no tráfico de drogas; Sexo turismo.....	283
28. A violência dos jovens, as gangues; Delinquência infanto-juvenil: visão psicológica, cultural e sociológica; Trajetórias delinquentiais e o papel da família e da Justiça; Meninos e meninas de rua: questão econômica e social e a questão do abandono.....	285
29. Trabalho infantojuvenil	288
30. Novas modalidades de família: diagnóstico, abordagem sistêmica e estratégias de atendimento e acompanhamento; Alternativas para a resolução de conflitos: conciliação e mediação	291

LÍNGUA PORTUGUESA

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS LITERÁRIOS E NÃO LITERÁRIOS

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

CONCEITO DE COMPREENSÃO

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita, ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema, os fatos e os argumentos centrais.

► A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais, que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

- **Vocabulário:** O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.
- **Sintaxe:** A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o

- uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.

- **Coesão e coerência:** são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

► A Compreensão em Textos Não-Verbais

Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textos não-verbais, que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.

A compreensão desses textos exige uma leitura visual aguçada, na qual o observador decodifica os elementos presentes, como:

- **Cores:** As cores desempenham um papel comunicativo importante em muitos contextos, evocando emoções ou sugerindo informações adicionais. Por exemplo, em um gráfico, cores diferentes podem representar categorias distintas de dados.
- **Formas e símbolos:** Cada forma ou símbolo em um texto visual pode carregar um significado próprio, como sinais de trânsito ou logotipos de marcas. A correta interpretação desses elementos depende do conhecimento prévio do leitor sobre seu uso.
- **Gestos e expressões:** Em um contexto de comunicação corporal, como na linguagem de sinais ou em uma apresentação oral acompanhada de gestos, a compreensão se dá ao identificar e entender as nuances de cada movimento.

► Fatores que Influenciam a Compreensão

A compreensão, seja de textos verbais ou não-verbais, pode ser afetada por diversos fatores, entre eles:

- **Conhecimento prévio:** Quanto mais familiarizado o leitor estiver com o tema abordado, maior será sua capacidade de compreender o texto. Por exemplo, um leitor que já conhece o contexto histórico de um fato poderá compreender melhor uma notícia sobre ele.

▪ **Contexto:** O ambiente ou a situação em que o texto é apresentado também influencia a compreensão. Um texto jornalístico, por exemplo, traz uma mensagem diferente dependendo de seu contexto histórico ou social.

▪ **Objetivos da leitura:** O propósito com o qual o leitor aborda o texto impacta a profundidade da compreensão. Se a leitura for para estudo, o leitor provavelmente será mais minucioso do que em uma leitura por lazer.

► Compreensão como Base para a Interpretação

A compreensão é o primeiro passo no processo de leitura e análise de qualquer texto. Sem uma compreensão clara e objetiva, não é possível seguir para uma etapa mais profunda, que envolve a interpretação e a formulação de inferências. Somente após a decodificação do que está explicitamente presente no texto, o leitor poderá avançar para uma análise mais subjetiva e crítica, onde ele começará a trazer suas próprias ideias e reflexões sobre o que foi lido.

A compreensão textual é um processo que envolve a decodificação de elementos verbais e não-verbais, permitindo ao leitor captar a mensagem essencial do conteúdo. Ela exige atenção, familiaridade com as estruturas linguísticas ou visuais e, muitas vezes, o uso de recursos complementares, como dicionários. Ao dominar a compreensão, o leitor cria uma base sólida para interpretar textos de maneira mais profunda e crítica.

Principais características do texto literário

Há diferença do texto literário em relação ao texto referencial, sobretudo, por sua carga estética. Esse tipo de texto exerce uma linguagem ficcional, além de fazer referência à função poética da linguagem.

Uma constante discussão sobre a função e a estrutura do texto literário existe, e também sobre a dificuldade de se entenderem os enigmas, as ambiguidades, as metáforas da literatura. São esses elementos que constituem o atrativo do texto literário: a escrita diferenciada, o trabalho com a palavra, seu aspecto conotativo, seus enigmas.

A literatura apresenta-se como o instrumento artístico de análise de mundo e de compreensão do homem. Cada época conceituou a literatura e suas funções de acordo com a realidade, o contexto histórico e cultural e, os anseios dos indivíduos daquele momento.

– **Ficcionalidade:** os textos baseiam-se no real, transfigurando-o, recriando-o.

– **Aspecto subjetivo:** o texto apresenta o olhar pessoal do artista, suas experiências e emoções.

– **Ênfase na função poética da linguagem:** o texto literário manipula a palavra, revestindo-a de caráter artístico.

– **Plurissignificação:** as palavras, no texto literário, assumem vários significados.

Principais características do texto não literário

Apresenta peculiaridades em relação a linguagem literária, entre elas o emprego de uma linguagem convencional e denotativa. Além disso, tem como função informar de maneira clara e sucinta, desconsiderando aspectos estilísticos próprios da linguagem literária.

Os diversos textos podem ser classificados de acordo com a linguagem utilizada. Ademais, a linguagem de um texto está condicionada à sua funcionalidade. Quando pensamos nos diversos tipos e gêneros textuais, devemos pensar também na linguagem adequada a ser adotada em cada um deles. Para isso existem a linguagem literária e a linguagem não literária.

Diferente do que ocorre com os textos literários, nos quais há uma preocupação com o objeto linguístico e também com o estilo, os textos não literários apresentam características bem delimitadas para que possam cumprir sua principal missão, que é, na maioria das vezes, a de informar. Quando pensamos em informação, alguns elementos devem ser elencados, como a objetividade, a transparência e o compromisso com uma linguagem não literária, afastando assim possíveis equívocos na interpretação de um texto.

TIPOLOGIA TEXTUAL

TIPOS TEXTUAIS: DEFINIÇÃO E CARACTERÍSTICAS GERAIS

Os tipos textuais são modelos de estrutura e organização que orientam a maneira como um texto é construído, determinando sua função comunicativa e as estratégias linguísticas empregadas em sua elaboração. Esses tipos são considerados padrões relativamente estáveis que definem a forma e o propósito do texto, orientando o autor e o leitor sobre como a mensagem será apresentada.

Ao todo, temos cinco tipos textuais clássicos, e que são fundamentais para a compreensão da estrutura e organização dos textos: o descritivo, o injuntivo, o expositivo, o dissertativo-argumentativo e o narrativo. Cada um desses tipos textuais possui características próprias que influenciam a maneira como o texto é organizado, e a identificação dessas características é essencial para a interpretação e produção de textos de acordo com as demandas específicas de cada contexto.

► Tipo Textual Descritivo

O tipo descritivo é voltado para a criação de uma imagem detalhada de um objeto, pessoa, lugar, situação ou sentimento. O objetivo principal é permitir que o leitor visualize ou experimente o que está sendo descrito, utilizando recursos linguísticos que enfatizam as características sensoriais e perceptivas.

Características principais:

- Uso frequente de adjetivos, locuções adjetivas e orações adjetivas para caracterizar o objeto descrito.
- A descrição pode ser objetiva, quando o autor busca apresentar os detalhes de forma imparcial, ou subjetiva, quando há a inclusão de impressões e sentimentos pessoais.
- O texto é marcado por uma estrutura estática, sem progressão temporal.

Exemplos de gêneros textuais descritivos: *anúncios classificados, cardápios, biografias, manuais e relatos de viagem.*

INFORMÁTICA BÁSICA

CONCEITO DE INTERNET E INTRANET; CONCEITOS E MODOS DE UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS, FERRAMENTAS, APLICATIVOS E PROCEDIMENTOS ASSOCIADOS A INTERNET/INTRANET

INTERNET

A Internet é uma rede mundial de computadores interligados através de linhas de telefone, linhas de comunicação privadas, cabos submarinos, canais de satélite, etc¹. Ela nasceu em 1969, nos Estados Unidos. Interligava originalmente laboratórios de pesquisa e se chamava ARPAnet (ARPA: Advanced Research Projects Agency). Com o passar do tempo, e com o sucesso que a rede foi tendo, o número de adesões foi crescendo continuamente. Como nesta época, o computador era extremamente difícil de lidar, somente algumas instituições possuíam internet.

No entanto, com a elaboração de softwares e interfaces cada vez mais fáceis de manipular, as pessoas foram se encorajando a participar da rede. O grande atrativo da internet era a possibilidade de se trocar e compartilhar ideias, estudos e informações com outras pessoas que, muitas vezes nem se conhecia pessoalmente.

► Conectando-se à Internet

Para se conectar à Internet, é necessário que se ligue a uma rede que está conectada à Internet. Essa rede é de um provedor de acesso à internet. Assim, para se conectar você liga o seu computador à rede do provedor de acesso à Internet; isto é feito por meio de um conjunto como modem, roteadores e redes de acesso (linha telefônica, cabo, fibra ótica, wireless, etc.).

► World Wide Web

A web nasceu em 1991, no laboratório CERN, na Suíça. Seu criador, Tim Berners-Lee, concebeu-a unicamente como uma linguagem que serviria para interligar computadores do laboratório e outras instituições de pesquisa, e exibir documentos científicos de forma simples e fácil de acessar.

Hoje é o segmento que mais cresce. A chave do sucesso da World Wide Web é o hipertexto. Os textos e imagens são interligados por meio de palavras-chave, tornando a navegação simples e agradável.

► Protocolo de comunicação

A transmissão de dados é realizada fundamentalmente por um conjunto de protocolos, encabeçados pelo TCP/IP. Para que os computadores de uma rede possam trocar informações entre si, é necessário que todos os computadores adotem as mesmas regras para o envio e o recebimento de informações. Este conjunto de regras é conhecido como Protocolo de Comunicação. No protocolo de comunicação estão definidas todas as regras necessárias para que o computador de destino, “entenda” as informações no formato que foram enviadas pelo computador de origem.

Existem diversos protocolos. Atualmente, a grande maioria das redes utiliza o protocolo TCP/IP já que este é utilizado também na Internet.

O protocolo TCP/IP acabou se tornando um padrão, inclusive para redes locais, como a maioria das redes corporativas hoje tem acesso Internet, o uso do TCP/IP atende tanto à rede local quanto ao acesso externo.

► TCP / IP

Sigla de Transmission Control Protocol/Internet Protocol (Protocolo de Controle de Transmissão/Protocolo Internet).

Embora sejam dois protocolos, o TCP e o IP, o TCP/IP aparece nas literaturas como sendo:

- O protocolo principal da Internet;
- O protocolo padrão da Internet;
- O protocolo principal da família de protocolos que dá suporte ao funcionamento da Internet e seus serviços.

Considerando ainda o protocolo TCP/IP, pode-se dizer que:

- **IP (Internet Protocol):** É responsável pelo endereçamento e pelo roteamento dos pacotes de dados, definindo o caminho a ser percorrido na rede;
- **TCP (Transmission Control Protocol):** É responsável pelo controle da transmissão, garantindo a entrega correta, ordenada e sem perdas dos dados.

► Domínio

Se não fosse o conceito de domínio, quando fôssemos acessar um determinado endereço na web, teríamos que digitar o seu endereço IP. Por exemplo: para acessar o site do Google ao invés de você digitar www.google.com, você teria que digitar um número IP – 74.125.234.180.

O DNS (Domain Name System) é um sistema hierárquico e distribuído responsável por traduzir nomes de domínio (como www.google.com) em endereços IP, permitindo a localização de servidores na rede.

¹ <https://cin.ufpe.br/~macm3/Folders/Apostila%20Internet%20-%20Avan%27ado.pdf>

Estrutura de um endereço na Internet

- **www:** (World Wide Web): convenção que indica que o endereço pertence à web.
- **empresa:** nome da empresa ou instituição que mantém o serviço.
- **com:** indica que é comercial.
- **br:** indica que o endereço é no Brasil.

► URL

Um URL (de Uniform Resource Locator), em português, Localizador Uniforme de Recursos, é o endereço de um recurso (um arquivo, uma impressora etc.), disponível em uma rede; seja a Internet, ou uma rede corporativa, uma intranet.

Ex.: *protocolo://máquina/caminho/recurso.*

► HTTP

É o protocolo responsável pelo tratamento de pedidos e respostas entre clientes e servidor na World Wide Web.

Os endereços web podem iniciar com *http://* ou *https://*.

O HTTPS (Hypertext Transfer Protocol Secure) é a versão segura do HTTP, pois utiliza criptografia por meio do protocolo TLS, garantindo confidencialidade e integridade dos dados.

► Hipertexto

É a estrutura que permite a interligação de conteúdos por meio de links (hiperligações), possibilitando navegação não linear entre documentos na web.

NAVEGADORES

Um navegador de internet (browser) é um software cliente que permite acessar, interpretar e exibir conteúdos disponíveis na web, utilizando protocolos como HTTP e HTTPS para comunicação com servidores. Além de também serem conhecidos como browser ou web browser, eles funcionam em computadores, notebooks, dispositivos móveis, aparelhos portáteis, videogames e televisores conectados à internet.

Um navegador de internet interpreta a estrutura de um site e exibe qualquer tipo de conteúdo na tela da máquina usada pelo internauta.

Esse conteúdo pode ser um texto, uma imagem, um vídeo, um jogo eletrônico, uma animação, um aplicativo ou mesmo aplicações web executadas em servidores remotos. Ou seja, o navegador é o meio que permite o acesso a qualquer página ou site na rede.

Para funcionar, um navegador de internet se comunica com servidores hospedados na internet usando diversos tipos de protocolos de rede. Um dos mais conhecidos é o protocolo HTTP, que transfere dados binários na comunicação entre a máquina, o navegador e os servidores.

► Funcionalidades de um Navegador de Internet

A principal funcionalidade dos navegadores é mostrar para o usuário uma tela de exibição através de uma janela do navegador.

Ele decodifica informações solicitadas pelo usuário por meio de códigos-fonte, e as carrega no navegador usado pelo internauta, ou seja, entender a mensagem enviada pelo usuário, solicitada através do endereço eletrônico, e traduzir essa informação na tela do computador. É assim que o usuário consegue acessar qualquer site na internet.

O recurso mais comum que o navegador traduz é o HTML, uma linguagem de marcação para criar páginas na web e para ser interpretado pelos navegadores.

Eles também podem reconhecer arquivos em formato PDF, imagens e outros tipos de dados.

Principais recursos

- **Barra de Endereço:** é o espaço em branco que fica localizado no topo de qualquer navegador. É ali que o usuário deve digitar a URL (ou domínio ou endereço eletrônico) para acessar qualquer página na web;
- **Botões de Início, Voltar e Avançar:** botões clicáveis básicos que levam o usuário, respectivamente, ao começo de abertura do navegador, à página visitada antes ou à página visitada seguinte;
- **Favoritos:** é a aba que armazena as URLs de preferência do usuário. Com um único clique, o usuário pode guardar esses endereços nesse espaço, sendo que não existe uma quantidade limite de links. É muito útil para quando você quer acessar as páginas mais recorrentes da sua rotina diária de tarefas;
- **Atualizar:** botão básico que recarrega a página aberta naquele momento, atualizando o conteúdo nela mostrado. Serve para mostrar possíveis edições, correções e até melhorias de estrutura no visual de um site. Em alguns casos, é necessário limpar o cache para mostrar as atualizações;
- **Histórico:** opção que mostra o histórico de navegação do usuário usando determinado navegador. É muito útil para recuperar links, páginas perdidas ou revisar domínios antigos. Pode ser apagado, caso o usuário queira;
- **Gerenciador de Downloads:** permite administrar os downloads em determinado momento. É possível ativar, cancelar e pausar por tempo indeterminado. É um maior controle na usabilidade do navegador de internet;
- **Extensões:** já é padrão dos navegadores de internet terem um mecanismo próprio de extensões com mais funcionalidades. Com alguns cliques, é possível instalar temas visuais, plug-ins com novos recursos (relógio, notícias, galeria de imagens, ícones, entre outros);
- **Central de Ajuda:** espaço para verificar a versão instalada do navegador e artigos (geralmente em inglês, embora também existam em português) de como realizar tarefas ou ações específicas no navegador.

► Principais Navegadores

- Firefox;
- Internet Explorer;
- Google Chrome;
- Safari;
- Opera.

Também conhecidos como web browsers ou simplesmente browsers, funcionam como ponte entre o usuário e o conteúdo da Internet.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

AMBIENTE DE ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL

AMBIENTE DE ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL: ESPAÇOS SÓCIO-OCUPACIONAIS E DETERMINAÇÕES INSTITUCIONAIS

► Configuração dos espaços de atuação profissional

O ambiente de atuação do Assistente Social é constituído por diferentes espaços sócio-ocupacionais nos quais se desenvolvem ações relacionadas à proteção social, ao acesso a direitos, ao atendimento de necessidades sociais e à execução, gestão, planejamento e avaliação de políticas, programas, projetos e serviços. Esses espaços não correspondem apenas ao local físico em que o profissional trabalha. Abrangem relações institucionais, atribuições, recursos disponíveis, demandas apresentadas pela população, formas de organização do trabalho, relações entre diferentes profissões e condições sociais que interferem na intervenção.

A inserção profissional ocorre em instituições públicas, organizações privadas, entidades da sociedade civil e outros espaços que desenvolvem atividades de interesse social. A diversidade institucional produz diferentes configurações do trabalho. Em determinados ambientes, predominam atendimentos diretos a indivíduos e famílias; em outros, destacam-se planejamento, gestão, assessoria, pesquisa, supervisão, articulação territorial ou desenvolvimento de ações coletivas. Uma mesma instituição pode combinar várias dessas dimensões.

O espaço sócio-ocupacional é condicionado pela finalidade institucional e pela forma como as demandas sociais são reconhecidas e processadas. A instituição estabelece regras, fluxos, recursos, horários, competências organizacionais e critérios para prestação dos serviços. O Assistente Social atua dentro dessas condições, mas sua intervenção não se limita à reprodução automática das rotinas existentes. A análise profissional permite identificar necessidades não contempladas, obstáculos de acesso, inadequações de procedimentos e possibilidades de reorganização das respostas institucionais.

Demandas institucionais e demandas dos usuários

As demandas dirigidas ao Serviço Social possuem origens distintas. A instituição pode solicitar avaliações, acompanhamentos, estudos, articulações, encaminhamentos, produção de informações ou participação em processos de gestão. Os

usuários, por sua vez, apresentam necessidades relacionadas às suas condições concretas de vida e às dificuldades de acesso a recursos, serviços e direitos.

Nem sempre existe correspondência imediata entre a demanda institucional e a necessidade social apresentada. Uma solicitação administrativa aparentemente simples pode estar associada a situações mais amplas de desemprego, ausência de renda, fragilidade de vínculos, dificuldade de acesso a serviços ou outras expressões de desigualdade. A análise profissional precisa compreender essas relações sem perder de vista os limites da instituição e as possibilidades efetivas de intervenção.

A demanda imediata constitui um ponto de entrada para o conhecimento da realidade. Seu tratamento exige identificar sujeitos envolvidos, contexto, recursos existentes, responsabilidades institucionais e possíveis articulações. Esse processo permite transformar solicitações fragmentadas em objetos de intervenção profissional mais claramente delimitados.

► Condições institucionais e organização do trabalho

As condições de trabalho influenciam diretamente a qualidade e o alcance da atuação profissional. Composição das equipes, infraestrutura, disponibilidade de espaços adequados, recursos tecnológicos, carga de trabalho, volume de atendimentos, organização dos registros e acesso à rede de serviços interferem na capacidade de desenvolver ações continuadas.

A organização institucional também determina níveis de autonomia, fluxos decisórios e formas de participação profissional. Estruturas excessivamente centralizadas podem limitar a capacidade de propor mudanças, enquanto espaços de gestão participativa podem favorecer a construção coletiva de estratégias. Em ambos os casos, o conhecimento das normas internas e dos processos de decisão é indispensável para compreender possibilidades e limites.

Alguns elementos possuem impacto direto sobre o ambiente de atuação:

- **Estrutura institucional:** define competências, responsabilidades, fluxos decisórios e formas de organização dos serviços.
- **Recursos de trabalho:** abrangem equipe, infraestrutura, instrumentos, informações e meios necessários à intervenção.
- **Características da demanda:** expressam necessidades individuais e coletivas que chegam aos serviços por diferentes vias.
- **Rede territorial:** reúne serviços e instituições com os quais podem ser construídas articulações e encaminhamentos.

▪ **Processos de gestão:** organizam planejamento, execução, monitoramento, avaliação e distribuição de responsabilidades.

A compreensão desses elementos permite analisar o ambiente profissional de forma integrada, evitando que dificuldades estruturais sejam interpretadas exclusivamente como problemas individuais de trabalhadores ou usuários.

PRINCIPAIS CAMPOS INSTITUCIONAIS DE ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL

► Políticas e serviços de proteção social

A atuação profissional está presente em diferentes políticas sociais e serviços destinados ao atendimento de necessidades da população. Cada campo possui objetivos, públicos, formas de organização e demandas específicas, exigindo que a intervenção seja adaptada às características institucionais sem perder a capacidade de analisar as relações entre as diversas dimensões da vida social.

Nos serviços relacionados à proteção e assistência social, podem aparecer demandas associadas a situações de vulnerabilidade, fragilização de vínculos, dificuldades de acesso a recursos e necessidade de articulação com outras políticas. O trabalho pode envolver acolhimento, acompanhamento, orientação, atividades coletivas, estudos sociais, articulação territorial, encaminhamentos e participação na organização dos serviços.

Na área da saúde, as condições sociais interferem no acesso, na continuidade dos cuidados e nas possibilidades de enfrentamento das necessidades apresentadas. A atuação pode envolver identificação de barreiras sociais, articulação com serviços, orientação sobre direitos, trabalho com famílias, participação em equipes e construção de estratégias para continuidade do atendimento.

No campo educacional, questões relacionadas à permanência, acesso, relações familiares, desigualdades territoriais e condições socioeconômicas podem integrar o trabalho profissional. A intervenção pode ocorrer em articulação com equipes educacionais, famílias, serviços públicos e recursos comunitários.

Intersetorialidade nos campos de atuação

As necessidades sociais raramente se limitam a uma única política. Uma família pode apresentar simultaneamente dificuldades de renda, moradia, acesso à saúde, permanência educacional e inserção no trabalho. A resposta fragmentada tende a produzir encaminhamentos sucessivos sem articulação suficiente.

A intersetorialidade busca estabelecer relações entre políticas e serviços para construir respostas mais integradas. Ela depende de conhecimento da rede, definição de fluxos, comunicação institucional e clareza sobre as responsabilidades de cada serviço. Não significa transferência indiscriminada de demandas, mas construção de articulações capazes de ampliar a continuidade do atendimento.

O Assistente Social pode desempenhar papel relevante na identificação das conexões entre necessidades sociais e recursos institucionais. Essa atuação exige reconhecer os limites de cada política e evitar que a articulação seja utilizada para deslocar responsabilidades que pertencem ao próprio serviço de origem.

► Organizações, empresas e instituições diversas

O ambiente de atuação profissional também abrange organizações da sociedade civil, empresas, instituições de acolhimento, unidades do sistema de justiça e outros espaços que desenvolvem atividades relacionadas a direitos, proteção social, relações de trabalho ou atendimento de populações específicas.

Nas organizações da sociedade civil, a atuação pode envolver execução de projetos, acompanhamento de usuários, mobilização comunitária, gestão de programas, captação e organização de informações, articulação com políticas públicas e avaliação de resultados. A natureza da entidade e suas finalidades institucionais influenciam o conteúdo das atividades.

Em ambientes empresariais, podem surgir demandas relacionadas às condições sociais dos trabalhadores, benefícios, relações de trabalho, programas institucionais e articulação com serviços. O profissional precisa distinguir necessidades dos trabalhadores, objetivos organizacionais e limites de sua própria intervenção, evitando reduzir questões sociais complexas a mecanismos administrativos.

Em instituições vinculadas à justiça e à garantia de direitos, a atuação pode envolver estudos, avaliações, acompanhamento de situações, produção de documentos técnicos e articulação com serviços. Esses ambientes exigem especial atenção à finalidade das informações produzidas e às consequências institucionais de registros e manifestações profissionais.

Particularidades institucionais

Cada espaço possui linguagem, rotinas, hierarquias e formas próprias de organização. A compreensão dessas particularidades é condição para planejar intervenções adequadas. Uma técnica utilizada em determinado serviço pode não ser apropriada em outro ambiente, mesmo quando as demandas parecem semelhantes.

A leitura institucional precisa identificar quem define prioridades, como as decisões são tomadas, quais recursos existem, quais informações são registradas e quais relações são mantidas com outras organizações. Esse conhecimento permite localizar a atuação profissional dentro de uma estrutura mais ampla e compreender como decisões institucionais afetam os usuários.

PROCESSOS DE TRABALHO, RELAÇÕES PROFISSIONAIS E INSTRUMENTAL TÉCNICO

► Inserção do Assistente Social em processos coletivos de trabalho

A atuação do Assistente Social integra processos de trabalho que envolvem diferentes profissionais, setores e níveis de gestão. A intervenção não ocorre de maneira isolada, pois depende de recursos institucionais, informações compartilhadas, decisões administrativas e articulações com outros serviços.

O trabalho multiprofissional reúne diferentes áreas em torno de necessidades comuns. Cada profissão possui conhecimentos, competências e instrumentos específicos, mas a complexidade das demandas pode exigir ações articuladas. A cooperação permite ampliar a compreensão das situações e construir respostas que considerem diferentes dimensões.

A atuação interdisciplinar exige diálogo entre saberes sem eliminar especificidades profissionais. A construção conjunta de estratégias não significa que todos os profissionais realizem as